

# Renata Laguardia expõe &ldquo;Corpos e Objetos&rdquo; na CMBH

## **Assunto:**

GALERIA GUIMARÃES ROSA



Renata Laguardia expõe

**A exposição &ldquo;Corpos e Objetos&rdquo;, da artista plástica Renata Laguardia, de 19**

**anos, fica em cartaz na galeria da Câmara Municipal até o dia 18 de novembro. A mostra apresenta desenhos e pinturas representando naturezas mortas e figuras humanas. A autora, que ainda não se considera uma artista por ser muito nova, afirma que pinta por sentir a necessidade de &ldquo;pôr pra fora&rdquo; tudo que está dentro dela e que &ldquo;grita para sair&rdquo;.**

A exposição é dividida em duas partes: a primeira parte, Natureza-Morta, possui pinturas de cenários montados com objetos, sendo parte delas feitas com tinta acrílica e outra com aquarela. A segunda parte é constituída de desenhos feitos com técnica mista (lápiz aquarelável, aquarela e guache) representando corpos em diversas posições: sentados, deitados, estirados, com cadeiras, entre outras; visando captar a versatilidade dos movimentos do corpo humano.

Renata Laguardia, que estuda Artes Visuais na UFMG, conta que desde muito nova se interessou pelo desenho e pela cor, mas foi com a idade de dez anos que percebeu que sentia pela arte não apenas um fascínio, mas sim uma necessidade. A partir de então, ficava horas desenhando objetos presentes em seu quarto ou copiando alguns desenhos já prontos. Assim, conseguiu um bom domínio do desenho de observação.

&ldquo;Se me perguntassem o porquê de eu ter de desenhar todos os dias, em grandes quantidades, fazer demorados estudos de pinturas e ter necessidade de me tornar uma verdadeira artista no futuro (ainda não me considero uma artista pelo simples fato de eu ser muito nova), responderia que não é por nada menos do que um verdadeiro amor pela imagem, por uma fome de representações imagéticas&rdquo;, afirma a artista.

## **Inspiração**

A jovem estudante de arte cita como suas principais referências ?os vermelhos de Ticiano, as questões revolucionárias em termos de técnica e conteúdo nos temas de Manet, o realismo de Coubert, as cores e a sensualidade das mulheres de Renoir, a angústia e a dor tão bem representadas nas pinturas de Frida Kahlo, o ?inacabamento? e a força de Alice Neel, a sexualidade definindo e distorcendo os corpos nos desenhos de Schiele, as chocantes pinturas contemporâneas de Jenny Seville, as cores e bohemia de Toulouse Lautrec, as formas de Mondrian, a pintura "tecnológica" de Leonora Weissmann e o universo feminino que Klimt tanto explorava?.

Segundo Renata, estes elementos fazem com que ?seu olhar agradeça? ao ver o trabalho de um desses pintores.

***Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação de Institucional***

**Data publicação:**

Domingo, 7 Novembro, 2010 - 22:00

---